

E-BOOK

GUIA BÁSICO DO MERCADO FINANCEIRO



#3A INVESTIMENTOS

Há muitas dúvidas sobre quais são os produtos financeiros disponíveis no mercado, quais as taxas que interferem nos investimentos e como fazer para adquirir estes produtos. O intuito deste e-book é apresentar para vocês, de uma forma simples, como o mercado funciona e quais são as principais aplicações existentes.

O mercado financeiro é composto por ativos de renda fixa e de renda variável:

- A renda fixa é considerado um investimento seguro uma vez que você empresta o seu dinheiro a uma instituição privada (bancos) ou ao governo. As instituições emitem títulos para captação no mercado e acordam um valor de remuneração para o investidor que quiser adquiri-los, ou seja, emprestar o seu dinheiro. No final do prazo da aplicação, o investidor retira o capital investido acrescido da remuneração acordada.

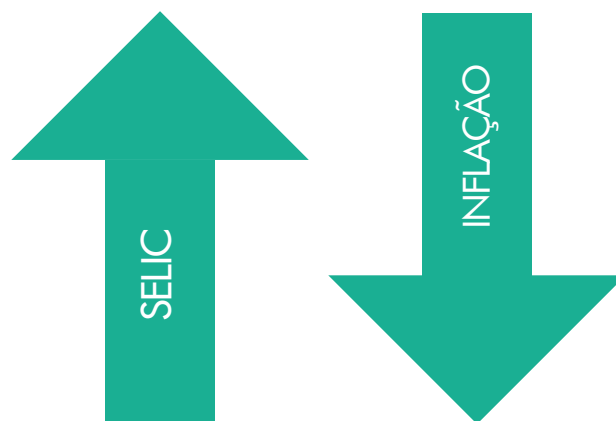
- Já os ativos de renda variável possuem um risco bastante elevado já que você aposta em empresas, com risco de muitas perdas ou de muitos ganhos. Ações, opções e contratos futuros são alguns exemplos. Essas aplicações oscilam muito, logo é comum alguns investidores as usarem como um investimento de curtíssimo prazo (compram uma ação e as vende no mesmo dia, apostando na volatilidade do ativo durante o dia) ou usá-las como um investimento de longo prazo. Outros investidores optam por comprar ações e mantê-las por um bom tempo em sua carteira. Acreditam que esse investimento apresenta ganhos a longo prazo.

Para entender a rentabilidade dos produtos financeiros, é preciso compreender algumas taxas e como elas influenciam nossas vidas. As mais importantes no mundo dos investimentos, são:

SELIC

A taxa Selic é comumente chamada de taxa básica da economia ou simplesmente taxa livre de risco. É responsável por outras taxas usadas no nosso mercado, como as taxas cobradas pelos bancos em empréstimos. Ela representa, basicamente, o risco do país.

A taxa Selic é um instrumento usado pelo governo para realizar políticas monetárias a fim de controlar a inflação do país. Quando a inflação está alta e precisa ser controlada, o governo eleva a taxa Selic e isso faz com que seja vantajoso para a população investir seu dinheiro no mercado financeiro ao invés de utilizá-lo em consumo.



CDI

São os certificados de depósito interbancário, sua função é transferir recursos de uma instituição bancária para outra, com a finalidade de todos os bancos fecharem o dia com o caixa positivo. A média das taxas cobradas por esses empréstimos de curtíssimo prazo se chama DI. A taxa DI segue a taxa Selic, então quando um sobe, a outra sobe.



IPCA

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo, IPCA, é considerado o índice oficial da inflação do país. Quanto maior a taxa IPCA, menos vale o dinheiro dos brasileiros. Para determinar o índice, é necessário analisar o preço de alimentos e bebidas; artigos residenciais; comunicação; despesas pessoais; educação; habitação; saúde e cuidados pessoais; transportes e vestuário.



Além das taxas, há alguns órgãos importantes no mercado financeiro, que regulamentam e fiscalizam as entidades e os produtos disponíveis, são eles:

CMN

O conselho monetário nacional tem, como objetivo, formular a política da moeda e do crédito, para que a nossa moeda seja consolidada e estável. Seus membros se reúnem todos os meses, e caso façam alguma alteração, a mesma é divulgada no diário oficial da nação. É a instituição “chefe” que comanda todas as outras relacionadas

CVM

O Comissão de Valores Monetários (CVM) é uma entidade autárquica, vinculada com o Ministério da fazenda afim de desenvolver e fiscalizar o mercado de valores mobiliários, ou seja, o mercado dos produtos disponíveis para investimento, como ações, CDB, etc. Diferente do mercado financeiro e de capitais, que engloba empréstimos, seguros e outros produtos não ligados a investimentos.

Banco Central do Brasil

De acordo com o site do Banco central, “qualquer infraestrutura de mercado financeiro no Brasil, para funcionar, está sujeito à autorização e à vigilância do BCB, inclusive aqueles que liquidam operações com títulos, valores mobiliários, moeda estrangeira e derivativos financeiros. Ainda cabe ao Banco Central do Brasil, seguindo diretrizes dadas pelo Conselho Monetário Nacional, o papel de regulador, juntamente com a Comissão de Valores Mobiliários, nas suas respectivas esferas de competência.” Ou seja, qualquer instituição que almeja negociar produtos financeiros precisa da autorização do BCB.

ANBIMA

A ANBIMA representa as instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais, com a finalidade de criar uma relação coesa entre o governo e as instituições filiadas. O maior objetivo é fortalecer e propiciar o segmento que representam. Em ênfase, a ANBIMA cuida dos fundos de investimentos e dos títulos emitidos pelo governo.



Perfil do investidor

Existem 3 tipos básicos de investidor: os [conservadores, moderados e arrojado](#). Por meio do preenchimento de um questionário de suitability, você pode descobrir qual é o seu perfil de investidor e, a partir daí, quais investimentos são adequados para você.

No mercado financeiro, há produtos diversos e que se enquadram em cada perfil de investidor.

A seguir irei introduzir a vocês os produtos mais conhecidos no mercado. Não esqueça de analisar os riscos do investimento e seu perfil de investidor antes de investir.

LCI E LCA

Queridas pelos investidores, a letra de crédito imobiliária (LCI) e a letra de crédito agronegócio (LCA) foram os produtos considerados de maior demanda nos últimos anos, devido a sua rentabilidade, superior à da poupança, e as mesmas garantias.

A [LCI](#) e a [LCA](#) são produtos de renda fixa, ou seja, o investidor lucra com a porcentagem de juros oferecidas pelas instituições bancárias que emitem o papel, sem o risco de oscilações como os ativos de renda variável enfrentam.

São investimentos ideais para investidores conservadores que estão de olho no mercado atrás de uma boa remuneração. Pessoas que mantêm o seu dinheiro na poupança geralmente são investidores que não procuram outras opções disponíveis e, com isso, ficam com uma rentabilidade extremamente baixa, chegando a ser inferior à inflação em alguns anos.

O grande diferencial da LCI e da LCA é a isenção de imposto de renda, ou seja, independente do tempo do produto, não haverá incidência de IR.

Porque há a isenção do Imposto de renda?

A fim de incentivar o mercado imobiliário e o agronegócio, o governo isenta os investidores que desejam financiar instituições bancárias que emprestam dinheiro para esses mercados, possibilitando o crescimento dos mesmos.

Para os investidores avessos ao risco e que desejam um bom rendimento com segurança, a LCI e LCA são altamente recomendados. Porém, como já mencionado, há instituições no mercado que emitem esses papéis com uma rentabilidade muito baixa, podendo ser comparado aos rendimentos da poupança; logo o investidor interessado tem que ficar atento quando uma LCA ou LCI é apresentado a ele.

COMO FUNCIONA

Devido ao lastro gerado pelos empréstimos feitos pelos setores imobiliários e do agronegócio, as instituições financeiras precisam se capitalizar novamente.

É aí que as LCI's e LCA's são emitidas. Os bancos lançam no mercado esses títulos afim de refazerem o caixa.

A partir do ganho da instituição bancária com o juros cobrados pelos seus empréstimos, é possível pagar as taxas de juros cobradas pelos investidores e ainda sobrar uma parte para ser revertida em lucro para a instituição.

SEGURANÇA

Todos consideram a poupança um investimento extremamente seguro, e por isso alocam o seu dinheiro sem medo. O que poucos sabem, é que a LCI e LCA possuem mesma segurança que a poupança, e apresentam uma rentabilidade superior.

O FGC (fundo garantidor de crédito) é um instituição sem fins lucrativos a qual assegura até R\$250 mil por CPF e por emissor. Todas as instituições filiadas pagam ao FGC 0,0125% do valor de cada depósito feito na empresa. O FGC é acionado caso a instituição que emitiu o papel fique impossibilitado de executar suas atividades, seja por alguma ação judicial ou motivo de falência.

LIQUIDEZ

O investimento em LCI e LCA se torna interessante para aqueles que podem deixar o seu dinheiro aplicado até o seu vencimento, pois o mesmo não pode ser retirado nem movimentado até o prazo pré estabelecido. Porém, as LCI's e LCA's vencem a curto prazo, podendo variar de 3 meses a 2 anos. Ainda não é possível vender esses produtos no chamado mercado secundário, como já ocorre com os títulos públicos, os quais é possível negociar o papel no mercado financeiro ao preço vigente."

RENTABILIDADE

É possível encontrar as LCIs e LCAs de duas formas no mercado financeiro: pré e pós-fixadas. Na primeira opção, pré-fixada, o rendimento é definido e acordado no momento na compra do produto financeiro. A instituição bancária afirma no contrato que as taxas de juros pagas, indiferentes de alterações de juros no país, será firmada no documento. Exemplo: a instituição emite papéis pagando 15% ao ano.

No segundo caso, e o mais comum, a remuneração do investidor estará atrelada a um percentual do CDI (Certificado de depósito interbancário) ou ao IPCA. O CDI acompanha a taxa básica da economia, a Selic, fixada pelo Banco Central, e oscila de acordo com as mudanças da mesma, e o IPCA é a taxa básica da inflação. Como exemplo temos instituições que pagam 96% do CDI e outras que pagam IPCA+ 7%.

Como escolher o melhor papel?

Como já dito no início do texto, há a segurança do fundo garantidor de crédito em todas as LCI's e LCA's, logo cabe ao investidor escolher o papel da instituição que está oferecendo o maior rendimento.

Vale ressaltar que, quando você opta por investir em seu banco, você apenas poderá escolher os papéis emitidos pelo mesmo, sem poder comparar com as taxas emitidas por outras instituições. Geralmente, tendo em vista que bancos grandes não precisam de taxas boas para conseguirem o dinheiro do investidor, suas taxas são inferiores ao de bancos médios e pequenos, que precisam entregar uma boa remuneração afim de atrair o investidor.

Por isso, opte por investir através de plataformas abertas como a de uma corretora, onde é possível visualizar inúmeros produtos de várias instituições presentes no mercado financeiro, facilitando a escolha do papel com maior rentabilidade.

Não se esqueça do desalinhamento de interesses que os gerentes de bancos possuem com seus clientes. É comum ofertarem produtos que precisam ser vendidos afim de baterem metas; não sendo o melhor para o investidor.

O Assessor, por ganhar uma remuneração muito similar entre os produtos, oferece sempre para o investidor as melhores opções, buscando sempre um melhor alinhamento de interesse entre as partes.

CDB

O [CDB](#), Certificado de Depósito Bancário, é semelhante as LCIs e as LCAs pois, conta também, com a segurança do fundo garantidor de crédito com limite de R\$ 250 mil.

A grande diferença é o que o banco irá fazer com o dinheiro do investidor. Diferentemente das LCIs e as LCAs, quando o banco emite CDBs ele não determina qual será a finalidade do dinheiro para o investidor, podendo ser destinado a diferentes áreas do banco.

Existem **3 tipos** diferentes de remuneração nos CDBs, o **pré-fixada**, **pós-fixada atreladas ao CDI** e **aquelas que pagam o IPCA mais uma taxa de juros determinada**. No primeiro, o investidor faz um acordo com o banco de quanto será a remuneração anual, e durante todo o investimento a instituição tem que arcar com o combinado.

Por último, e mais comum, existem o CDB pós-fixado, onde é acordado no momento da compra a porcentagem que o banco irá pagar para o investidor, atrelado a taxa DI. Ou seja, o investidor pode comprar um papel que rende 118% do CDI ao ano, e sua rentabilidade dependerá da variação da taxa DI, que acompanha a oscilação da Selic.

Já no CDB que remunera uma taxa de juros mais o IPCA, o investidor recebe a porcentagem combinada acrescido da inflação do período. Dessa forma o investidor pode ganhar, por exemplo, IPCA+7,5% ao ano por emprestar seu dinheiro ao banco.

Por que investir através de uma corretora?

Assim como na LCI e LCA, a dica chave é aplicar seu dinheiro através de uma [corretora](#), dado que é possível acompanhar vários papéis emitidos por inúmeras instituições bancárias de diferentes tamanhos. Bancos médios e pequenos tendem a emitir papéis mais rentáveis que grandes bancos; já que os bancos possuem maior facilidade de captação que os demais.

Outro ponto positivo das corretoras, é o alinhamento de interesses com o cliente, logo irão te apresentar as melhores opções do mercado. Pessoas que optam por investir em CDBs no seu próprio banco estão muito propensas a investir em um papel pouco rentável. Enquanto algumas instituições remuneram o dinheiro do investidor a 118% do CDI, outras proporcionam algo perto dos 70% do CDI, um rendimento inferior à poupança. O banco só pode emitir e vender papéis do próprio banco. Fique atento e não deixe seus investimentos na mão do seu gerente.

Imposto de renda

Outro fato que precisa ser levado em conta quando se trata de CDB é o IR. O [imposto de renda](#) é retido na fonte, e somente sobre o rendimento do investimento. Para o cálculo utilizam-se a tabela regressiva do IR, com isso os investimentos mais longos pagam menos imposto. Os investidores que desejam ter aplicações em CDBs, optam por prazos maiores para ter uma remuneração líquida maior.

Tabela regressiva do IR.

Período Aplicado	Alíquota
até 6 meses	22,50%
de 6 a 1 ano	20,00%
de 1 ano a 2 anos	17,50%
mais de 2 anos	15,00%

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Investir em fundos de investimentos é como morar em um prédio e pagar condomínio: os recursos de todos os moradores são revertidos em novas aquisições e melhorias para todos os moradores.

No fundo de investimentos é preciso comprar cotas, e quanto mais dinheiro você estiver disposto a colocar em um fundo, mais cotas você irá possuir.

Existem no mercado diferentes tipos de fundos de investimentos para diferentes perfis de investidor. O mercado possui desde fundos mais arrojados para investidores agressivos, quanto fundos mais conservadores. O valor mínimo da aplicação também depende de fundo para fundo.

Os fundos são um ótimo investimento para quem precisa de liquidez. Há fundos no mercado, os chamados fundos DI, que se solicitado o resgate do capital até as 13h, o mesmo é depositado no mesmo dia na conta do cliente.

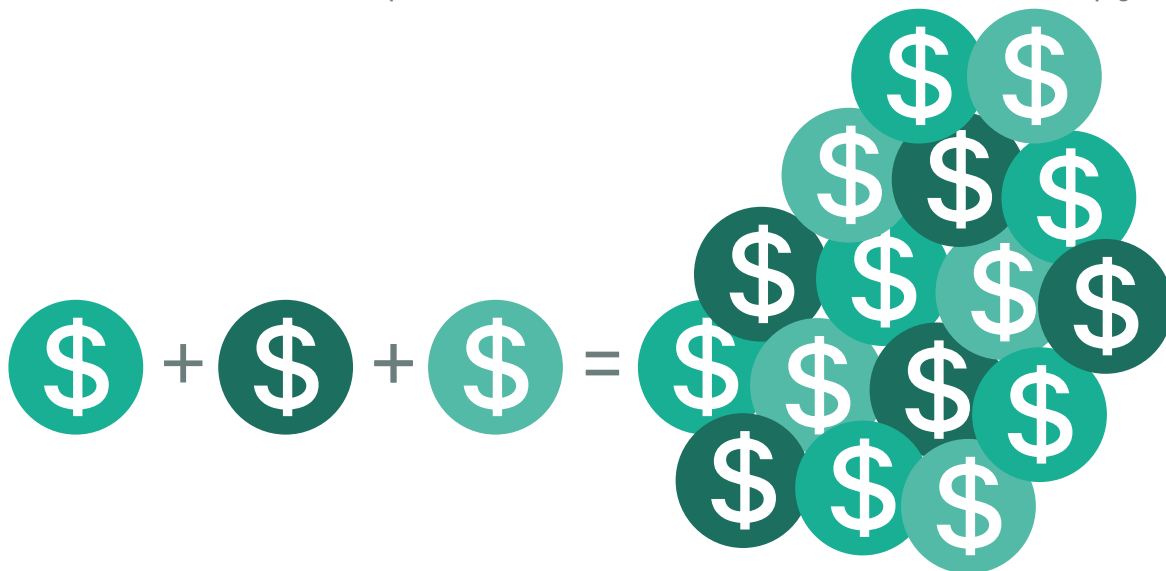
Quais são os tipos de fundos?

Para facilitar o entendimento sobre os fundos de investimentos e o risco de cada seguimento, irei explicar brevemente os mais conhecidos:

Os fundos de renda fixa tem seus recursos investidos em ativos de renda fixa, como títulos do governo, LCI's, LCA's e CDBs; logo são fundos que apresentam remunerações mais constantes, e riscos menores ao investidor.

Já os fundos multimercados podem tanto alocar o seu dinheiro em ativos com riscos maiores, como ações, ou em ativos de renda fixa; logo o fundo tende a proporcionar rendimentos altos porém com uma volatilidade maior. Dependendo da estratégia do gestor do fundo multimercado, o mesmo pode apresentar mais ou menos risco se comparado com os da mesma classe.

Os fundos de investimentos em ações, como o próprio nome já diz, investe em ações. Esses fundos são considerados de risco, ideais para investidores quem desejam se expor à bolsa. Para as pessoas que desejam investir em ações mas não querem ter que ficar acompanhando todos os dias o que está acontecendo, o fundo é uma boa opção.



Tributação, custos e taxas

Indiferente do tipo de fundo que o investidor está disposto a alocar seus recursos, é cobrada uma taxa de administração. Este custo varia de fundo para fundo, podendo oscilar bastante. Geralmente os fundos de investimentos dos bancos possuem as maiores taxas de administração, podendo chegar a 3% nos fundos de renda fixa contra 0,25% das taxas cobradas por gestores independentes em fundos similares.

Nos fundos de investimentos de ações, essas taxas podem ser mais alarmantes, podendo ser de 5% dos bancos contra 2% dos gestores independentes. Essas taxas comprometem negativamente sua rentabilidade, então é extremamente importante ficar atento a elas.

Todo fundo tem uma meta e um objetivo a cumprir, e em alguns fundos há uma remuneração do valor que exceder essa meta destinada ao gestor, com o intuito de motivá-lo a alocar melhor os recursos e entregar uma boa rentabilidade aos cotistas. Essa taxa é chamada de taxa de performance.

Ambas as taxas são claramente explicitadas nos fundos. Quando você está em uma plataforma escolhendo o seu fundo, uma das características mais nítidas é o valor da taxa de administração, da taxa de performance e o valor necessário para ingressar no investimento.

Quanto a tributação, este tipo de investimento está sujeito ao pagamento de renda. Para os fundos de ações especificamente o imposto de renda é de 15% e descontado no resgate. Já os fundos multimercados e renda fixa, possuem a incidência da tabela regressiva de IR. Quanto mais tempo o seu investimento estiver em um fundo, menor será a alíquota a ser recolhida do seu rendimento.

Uma outra tributação é o IOF, porém ela só é cobrada caso a pessoa fique menos de 30 dias com o seu dinheiro no fundo. Após esse período, o IOF não é cobrado.



Como [investir](#)?

Há duas formas de aplicar o seu capital em um fundo: a forma mais prática e usual é investir através de uma corretora, onde você terá acesso a vários fundos disponíveis. Outra forma é se cadastrando diretamente na gestora do fundo. Porém, se você desejar diversificar sua carteira em fundos diferentes, ficará difícil acompanhar o rendimento de todos, enquanto na plataforma de uma corretora você acompanha o desempenho de todos os fundos de forma fácil e prática.

Qual a diferença entre gestor, administrador e custodiante?

- O administrador de um fundo tem que ser uma empresa, com um CNPJ, podendo ser bancos de investimentos, corretoras ou distribuidores. O administrador é o criador do fundo e é ele quem escolhe e contrata o gestor.

- Gestor é uma pessoa autorizada pela CVM, que irá alocar os recursos financeiros do fundo para os ativos que ele achar adequado; sempre respeitando a modalidade e o perfil do fundo; se é multimercado, renda fixa ou renda variável.

Os papéis adquiridos pelo gestor do fundo ficam guardados com os custodiantes, que são geralmente os mesmos, como o Bradesco e o banco Safra. Também é função do custodiante fazer a execução de compra e venda dos ativos escolhidos pelo gestor.

SEGURANÇA

Vale ressaltar que, caso a gestora do seu fundo entre em falência, o investidor não perde o valor investido. Como o investidor possui cotas e as mesmas representam investimentos já adquiridos pelo fundo, o investidor ainda assim terá uma porcentagem dos produtos alocados pelo gestor.

CHINESE WALL

É um mecanismo que assegura que as informações privilegiadas de um setor do banco não sejam repassadas para outro setor da mesma instituição. Como por exemplo a troca de informações entre o gestor de fundo de investimento do banco com o departamento de fusão e aquisição da mesma instituição. Caso haja qualquer contato entre os membros destes setores, eles são punidos severamente pela CVM.

Fundos de previdência privada

Poucos sabem mas quando você contrata um plano de previdência privada o seu dinheiro irá ser investido em um fundo de investimento exclusivo para este fim. Devido a falta de conhecimento da maioria dos investidores sobre os fundos de investimentos e suas taxas, podem haver taxas abusivas que irão comprometer a rentabilidade da previdência.

Uma sugestão para aqueles que têm disciplina em enviar mensalmente uma quantia fixa para um fundo; vale a pena fazer as contas e analisar se é melhor procurar uma instituição para fazer a previdência privada ou se é mais rentável investir em um fundo negociado em plataformas de corretoras. As taxas de administração normalmente são inferiores aos dos fundos de previdência e, se você estiver insatisfeito com o rendimento, poderá mudar com mais facilidade para outro.

Sugiro que, se você tem essa dúvida, procure um assessor de confiança e ele irá te ajudar a escolher o melhor tipo de investimento para você.

Uma vantagem da previdência é que os depósitos podem ser feitos via débito automático, essencial para as pessoas que não possuem a disciplina de depositar todo mês, na mesma data para o fundo.

Outro ponto a se levar em consideração é a alíquota mínima que apenas a previdência privada possui. Caso o investidor deixe o seu dinheiro na previdência por mais de 10 anos, o que é muito comum, o IR cobrado será de 10%; diferente da alíquota mínima dos fundos convencionais que são de 15%.

TÍTULOS PÚBLICOS

Quando o governo emite títulos públicos ele está pegando dinheiro emprestado dos investidores afim de financiar as suas atividades.

Existem alguns tipos de títulos públicos, e veremos eles a seguir. Para adquirir um título do governo você precisa ter conta em uma corretora. A compra é efetuada diretamente no site do governo, porém é necessário ter uma corretora por traz da negociação. O seu assessor irá te auxiliar durante toda a operação, se necessário.



PRÉ-FIXADOS

Tesouro Pré-fixado (LTN)

O Objetivo desse investimento é que, acrescido o juros sobre o valor investido, o total entregue ao investidor seja de R\$1 mil reais.

Para exemplificar, imagine que você compre uma LTN por 850,00 com prazo de 5 anos e uma taxa de juros definida. Daqui a 5 anos o seus 850,00 terão se tornado 1.000,00. Geralmente os prazos dos títulos do governo são muito longos, o que desanimam muitos investidores. Caso você precise do dinheiro, o governo compra de você esse título e paga o preço vigente no mercado o que pode representar, um ganho, uma perda ou um retorno abaixo do proporcional para o período.

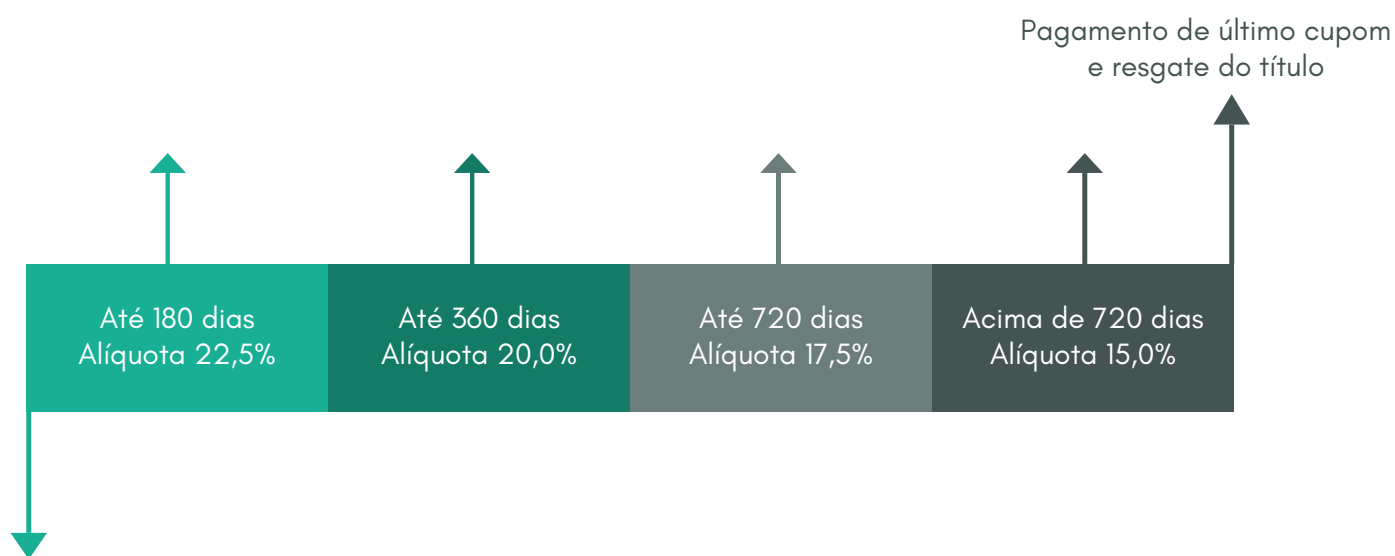


Tesouro pré-fixado com juros semestral (NTN-F)

Nesse título você investe um capital inferior a R\$1 mil a uma taxa combinada e depois de um tempo determinado você terá R\$1 mil reais como na LTN. A grande diferença é que esse investimento faz pagamentos semestrais para os seus investidores, e no final do período a pessoa terá o capital investido + rentabilidade + o juros semestrais.

Investimento ideal para quem precisa de uma renda extra sem precisar de retirar seus investimentos.

Porém é recolhido o imposto de renda nos juros pagos semestralmente, e os valores são:



- Alíquota de 22,5% - sobre os rendimentos nas vendas antecipadas, nos vencimentos de títulos e no pagamento de cupons ocorridos até 180 dias após a aplicação;
- Alíquota de 20% - sobre os rendimentos nas vendas antecipadas, nos vencimentos de títulos e no pagamento de cupons ocorridos no prazo de 181 dias até 360 dias após a aplicação;
- Alíquota de 17,5% - sobre os rendimentos nas vendas antecipadas, nos vencimentos de títulos e no pagamento de cupons ocorridos no prazo de 361 dias até 720 dias após a aplicação;
- Alíquota de 15% - sobre os rendimentos nas vendas antecipadas, nos vencimentos de títulos e no pagamento de cupons ocorridos até 720 dias após a aplicação;

Fonte (adaptada): <http://www.tesourofazenda.gov.br/>

PÓS-FIXADOS:

TESOURO SELIC (LFT)

Esse título é atrelado a [Selic](#), ou seja, a sua rentabilidade será o valor da taxa básica da economia. Para aqueles que acham que a taxa Selic irá subir nos próximos anos, é o investimento ideal. Não há o pagamento semestral como na NTN-F, o valor investido acrescido dos juros será retirado no vencimento.

O imposto de renda segue a tabela regressiva do Imposto de renda e pode ser retido na fonte ou pago no momento do resgate.

Tesouro IPCA + juros semestrais (NTN-B)

Esse investimento proporciona um rendimento real para o investidor, ou seja, ele não precisa subtrair do seu rendimento a inflação para achar qual foi o seu ganho.

Os pagamentos semestrais, indiferente da taxa que o investidor adquirir é de 6% ao ano. No término do investimento, há o reajuste do IPCA e do restante da taxa que o investidor ainda não recebeu, caso a sua taxa seja superior a 6%. Em casos onde a taxa contratada for inferior a 6%, o investidor não irá receber o IPCA completo no final do investimento, pois o reajuste irá descontar o valor que o investidor recebeu a mais durante os anos.

Como no NTN-F, o imposto de renda é pago junto com os juros semestrais e obedece a tabela regressiva do IR. No final do investimento, será pago ao investidor o valor investido + rentabilidade + o juros semestral.

Independente da quantia que você tem para investir, há sempre um título ou um fundo de investimento que irá atender suas necessidades. Com a taxa elevada da inflação que estamos vivenciando, o rendimento da poupança já não é bom o suficiente para mantermos o nosso patrimônio a salvo.

Todos nós devemos investir, independente da nossa idade e do tamanho do nossa patrimônio. Quem tem muito patrimônio, sempre quer aumenta-lo ou mantê-lo, e quem tem um patrimônio menor sempre quer ter uma renda a mais; e ambos conseguem alcançar os seus objetivos com bons investimentos.

Não deixe o seu dinheiro perder valor, [invista](#).

Nos siga em
nossas redes sociais

